



ATA da 144ª Reunião – Segunda reunião ordinária da Comissão de Intergestores Regional Noroeste Mato-grossense, realizada no vigésimo sexto dia do mês de março do ano de dois mil e quatorze, no Escritório Regional de Saúde de Juína. Após a **conferência de quorum**, a reunião foi aberta às oito horas e trinta minutos e conduzida pelo Vice Presidente Regional do COSEMS Agostinho Bespalez Filho. Estiveram presentes: Junior Antônio Dalpiaz, Secretário Municipal de Saúde de **Aripuanã**; Cláudio Dantas da Silva Suplente do Secretário Municipal de Saúde de **Brasnorte**; Sônia Aparecida da Silva, Secretária Municipal de Saúde de **Castanheira**; Leocádia Gomes Padilha, Suplente da Secretária Municipal de Saúde de **Cotriguaçu**; Agostinho Bespalez Filho, Secretário Municipal de Saúde de **Juína** e Greicyleine da Consolação Domingos Henrique, Secretária Municipal de Saúde de **Juruena**, representando a **SES/MT-ERS/JUINA**: Ana Paula Marques Schulz, Juciane Alves da Silva, Nara Denise Anéas Mattioni, Maria Rosa de Oliveira, Humberto Nogueira de Moraes, Ivanete Márcia Wiebbelling Pagnussat, Sergio Volmir Post, Geise Aparecida de Carvalho Vaz, Cleuza Pereira Leite Brandão, Inêz Ferreira Figueiredo Lauro, Aristides Coelho de Oliveira e Susan Dignart Ferronato, Secretária Executiva da CIR NO. Agostinho iniciou a reunião informando que conduziria a reunião como Vice Presidente Regional do COSEMS, na ausência de Diretor nomeado para o ERS. Mencionou a celebração do mês, o Dia Mundial da Saúde e da Nutrição, no dia trinta e um de março. Esta data foi objeto de um intenso trabalho de educação em saúde por parte do Ministério. A seguir colocou a ata da reunião anterior para aprovação, pois já havia sido enviada para leitura prévia. A ata foi aprovada por consenso. Passou-se então para os temas da pauta: **Entrega das pastas dos estabelecimentos descentralizados - VISA**: Inêz reforçou que o processo de descentralização da VISA reiniciou no ano passado com preparação e capacitação. Neste momento encaminha, através do Ofício Circular número 12/2015/VISA, as pastas com os cadastros e informações sobre as drogarias e consultórios. As pastas devem ser entregues às VISAS municipais e mantidas em arquivos organizados, pois são documentos do setor regulado. Inêz solicita aos gestores que reforcem estas questões junto às VISAS municipais. **Projeto de redução de filas das especialidades - Telessaúde**: Sérgio passou a apresentar um histórico do projeto. Desde o ano de dois mil e quatro vem se discutindo na CIR NO a necessidade de controle do fluxo de pacientes, tendo em vista as demandas da Promotora. Na época foi elaborado um sistema de protocolo para a Central Regional de Regulação utilizando o MS ACCESS. Os relatórios gerados pelo aplicativo foram a fonte principal de informações para a elaboração do projeto, na data de vinte de outubro do ano de dois mil e catorze. A situação encontrada naquela data é preocupante, com mais de três mil usuários aguardando o agendamento para consultas com especialistas. Neste universo, foi eleita a especialidade de dermatologia, considerando a contratação desta especialidade pelo Núcleo Estadual do Telessaúde. A oferta da especialidade pelo Telessaúde é importante, pois os núcleos são interligados em todo o país, podendo ofertar telediagnósticos ampliando o acesso para os usuários, demandando estruturas mínimas, sendo ofertados nas Unidades Básicas de Saúde economizando recursos com deslocamentos e ampliar o alcance de metas pactuadas. Os treinamentos necessários podem ser realizados à distância e têm o potencial de ampliar o olhar clínico do profissional. O Telessaúde trabalha com teleconsultoria que é uma consulta solicitada por um profissional ou



gestor da área da saúde sobre problemas clínicos, ações em saúde ou questões relativas ao processo de trabalho, junto a Atenção Básica e o telediagnóstico que é a serviço que permite a captura, armazenamento e distribuição de sinais e imagens médicas integradas aos serviços de Telessaúde, na realização de Diagnósticos à distância. Sérgio passou a apresentar os dados de números de pacientes guardando por agendamento, por especialidade na região, onde a dermatologia é a terceira especialidade com mais pacientes aguardando. Apresentou também o tempo médio de espera em dias e anos, sendo a média para dermatologia de quatrocentos e trinta e oito dias, ou seja, um ano e dois meses. Também apresentou os dados da espera por agendamento em cada município e informou que os dados estão disponíveis para os gestores nas pastas da reunião, sugerindo que os dados sejam revistos nos municípios. Tendo em vista as informações obtidas, em conjunto com o núcleo estadual do Telessaúde, os técnicos do ERS de Juína Sérgio, Juciane e Ivanete tomaram a iniciativa de elaborar um projeto que pretende reduzir as filas para esta especialidade. Sérgio apresentou alguns aspectos do projeto como o objetivo geral de "identificar as especialidades médicas e suas demandas reprimidas na Regional de Saúde de Juína e desenvolver uma metodologia para estimular o uso da teleconsultoria/telediagnóstico como ferramenta para redução de filas em consultas especializadas no SUS. Os objetivos específicos são a) Identificar por meio da Central Regional de Regulação 100% do número de pacientes e que compõem a demanda reprimida da Regional de Saúde de Juína nas especialidades médicas; b) Sensibilizar e incentivar os profissionais da Atenção Básica a usarem a Teleconsultoria e o Telediagnóstico; c) Capacitar através de Teleeducação em parceria com o CIES-MT as equipes de profissionais da Atenção Básica no protocolo clínico institucional de Dermatologia concomitantemente com o uso da ferramenta de teleconsultoria e telediagnóstico; d) Identificar/institucionalizar o Telediagnóstico como um potencial do Telessaúde para uma maior resolutividade da atenção básica; e) Investigar as fragilidades onde a gestão deve atuar a fim de buscar a consolidação da Telessaúde e sua incorporação aos fluxos institucionais; f) Propor aos municípios a adesão ao protocolo institucional para incorporar o Telessaúde na agenda da Atenção Básica. Juciane considerou que dentro das dificuldades dos municípios o projeto é uma oportunidade de ampliar o acesso. Informa que o projeto está proposto para a adesão pelos municípios e que demanda fazer os arranjos organizacionais, contudo é possível, considerando a experiência do município de Aripuanã que já está executando um projeto como esse. Ivanete também considerou que a vantagem é de não ter custos adicionais, sendo uma atuação para a Atenção Básica. Sérgio informou que existem alguns requisitos para a adesão como realizar levantamento e atualização da lista de espera na Central de Regulação municipal; realizar chamamento e busca ativa aos pacientes constantes na lista de espera atualizada e aos novos casos; ter disponibilidade dos profissionais para treinamento e atendimento; disponibilizar estrutura mínima para atendimento aos usuários (sala reservada, computador com conexão, e *head set's*); garantir encaminhamento para eventuais procedimentos fora domicílio para continuidade do tratamento e lançamento das ações no e-SUS. Sobre a experiência de Aripuanã, Junior informou que a estadia do representante do Núcleo Estadual, em evento na Câmara, foi muito importante no convencimento e a proposta foi muito viável, com resolução de um grande número dos casos passíveis de solução por esta via. Ivanete observou que a área

85 de saúde passa por uma grande fragmentação e os clínicos não se sentem seguros para atender
86 e encaminham para especialistas e Juciane reforçou que a capacitação prevista no projeto
87 pode ampliar este olhar clínico. Sérgio considerou que o Telessaúde busca a socialização
88 através do compartilhamento dos saberes. Júnior considerou que o telediagnóstico, pela sua
89 simplicidade, permite o acesso a muitos usuários, contudo existe uma cultura de que o
90 especialista deve ser buscado em casos extremos. Juciane considera que as grandes filas de
91 espera também desencorajam os usuários a buscar o especialista, demandando um grande
92 esforço de educação em saúde. Agostinho considerou que quando tem um especialista o
93 clínico não quer atender para não se expor às críticas do colega. Juciane considerou também,
94 que o encaminhamento ao especialista após o clínico gera uma solicitação de exames
95 adicionais que os municípios frequentemente não têm condições de atender. Sérgio informou
96 que os municípios podem aderir com o uso de um modelo de projeto municipal que pode ser
97 adaptado às condições locais. Passou então a apresentar um modelo deste tipo de projeto.
98 Feita a apresentação e discussões foi indagado aos municípios como gostariam de dar
99 continuidade ao tema: uma adesão mais imediata, ou uma discussão com as equipes dos
100 municípios, ou ainda poderia ser fixada uma data para a resposta. Muniz informou que neste
101 momento o município de Juruena não tem condições de aderir considerando o conflito com a
102 implantação do e-SUS que já gera um grande conflito e demanda esforço. Foi sugerido então
103 que a equipe do ERS enviará correspondência solicitando um cronograma aos municípios e
104 estes retornarão a correspondência com sua posição sobre o tema e um possível cronograma.
105 A proposta foi aprovada por consenso. **Sistema de Informação Financeira (Web Fiplan):**
106 Ana Paula informou que recebeu uma solicitação da Superintendência de Orçamento,
107 Convênio e Finanças para apresentar à CIR NO o acesso ao WEB FIPLAN como uma
108 possibilidade de acesso a informações sobre pagamentos a serem feitos aos municípios. A
109 iniciativa faz parte do portal de transparência do Estado e possibilitará o acompanhamento dos
110 pagamentos, o levantamento de débitos não pagos e o recebimento de diárias, adiantamentos,
111 etc. Ana Paula passou a apresentar as telas do sistema, onde a consulta pode ser feita pelo CNPJ
112 ou por CPF e finalizou reforçando o telefone da Superintendência para eventuais dúvidas.
113 Júnior considerou que uma desvantagem é que o sistema só informa quando já houve
114 liquidação da despesa e Agostinho informou que agora já está aparecendo na fase de
115 empenho. **Composição da CIR NO:** A composição da CIR NO foi modificada com a
116 nomeação da Secretária Municipal de Saúde de Juruena e indicação de seu suplente, bem
117 como algumas alterações na representação do ERS na CIR. Foi reforçado que Ana Paula
118 continuará coordenando a CIR NO por ofício até a nomeação de diretor para o ERS, esta
119 indicação é legal conforme os regimentos da CIR e da CIB. Portanto a composição ficou
120 assim definida: representando o município de Aripuanã o Secretário Municipal de Saúde
121 Junior Antonio Dalpiaz e sua suplente Márcia Nantes Brito, representando o município de
122 Brasnorte o Secretário Municipal de Saúde Nilson Kokojiski e seu suplente Cláudio Dantas da
123 Silva, representando o município de Castanheira a Secretária Municipal de Saúde Sônia
124 Aparecida Pereira e sua suplente Durce Soares da Silva, representando o município de
125 Colniza o Secretário Municipal de Saúde Marlucio Lima Paes e sua suplente Jacqueline
126 Martins de Souza, representando o município de Cotriguaçu a Secretária Municipal de Saúde



127 Jaqueline Rodrigues da Silva Rockenbach e sua suplente Leocádia Gomes Padilha,
128 representando o município de Juína o Secretário Municipal de Saúde Agostinho Bespalez
129 Filho e sua suplente Mara Lúcia Duarte e representando o município de Juruena a Secretária
130 Municipal de Saúde Greicyleine da Consolação Domingos Henrique e seu suplente Muniz
131 Nazaré dos Santos. Representando a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso,
132 servidores do ERS de Juína: Ana Paula Marques Schulz, Juciane Alves da Silva, Nara Denise
133 Anéas Mattioni, Leda Maria de Souza Villaça, Maria Rosa de Oliveira, Humberto Nogueira
134 de Moraes, Ivanete Márcia Wiebbelling Pagnussat e suplentes Sérgio Volmir Post, Geise
135 Aparecida de Carvalho Vaz, Cleuza Pereira Leite Brandão, Inêz Ferreira Figueiredo Lauro,
136 Elaine Moneratto Coelho, Verônica Pickler, Aristides Coelho de Oliveira; Secretarias
137 Executivas da CIR NO: Susan Dignart Ferronato e Elma Menezes Santos Vitoreti. A
138 composição foi aprovada por Paula consenso. **Composição da CIES NO:** Ana Paula
139 informou que havia enviado uma correspondência solicitando a confirmação dos
140 representantes dos municípios na CIES e todos retornaram. Também houve alterações na
141 representação do ERS e a composição da CIES regional ficou assim definida: Representando
142 o Escritório Regional de Saúde de Juína / SES MT Leda Maria de Souza Villaça (titular),
143 Aristides Oliveira Coelho (suplente), Sergio Volmir Post (titular), Ana Paula Marques Schulz
144 (suplente), representando a Secretaria Municipal de Saúde de Aripuanã Valdeneia Dantas Jales
145 Santos (titular), Márcia Nantes Brito (suplente), representando a Secretaria Municipal de
146 Saúde de Brasnorte Flaviane Zequine Piovezan (titular), Sonia Maria Colombo (suplente),
147 representando a Secretaria Municipal de Saúde de Castanheira Sonia Aparecida Pereira
148 (titular), Marisa Aparecida Jardim (suplente), representando a Secretaria Municipal de Saúde
149 de Colniza Sandra Maria Barbosa da Silva Lima (titular), Jaqueline Martins Souza (suplente),
150 representando a Secretaria Municipal de Saúde de Cotriguaçu Leocádia Gomes Padilha
151 (titular), Regiane Dias Batista (suplente), representando a Secretaria Municipal de Saúde de
152 Juína Pedro Salvador Neto (titular), Agostinho Bespalez Filho (suplente), representando a
153 Secretaria Municipal de Saúde de Juruena Muniz Nazaré dos Santos (titular), Tatiana Rocha
154 (suplente), representando o Centro de Formação e Atualização dos Professores/Secretaria de
155 Estado de Educação de Mato Grosso Antonio Marcos Alves da Costa (titular), Antonio Carlos
156 Faneca Santos (suplente), representando a Secretaria Municipal de Educação de Juína Cléia
157 de Almeida (titular), Pollyana Dias Sales (suplente), representante do Sindicato dos
158 Funcionários Públicos da Saúde e Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso Aristides
159 Oliveira Coelho (titular), Humberto Nogueira de Moraes (suplente), representando a Pastoral
160 da Saúde Isabel Vieira Braz Gomes (titular), Inglacir Farina Tozzo (suplente), representando a
161 AJES Faculdades do Vale do Juruena Dulce Companhoni (titular), Sheila Cristina Silveira
162 (suplente), representando o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato
163 Grosso Campus de Juína Regiane Barbosa da Silva (titular), Camille Francine Modena
164 (suplente), representando a Escola Politécnica do Noroeste Vítor Campos Junior (titular),
165 Jucélia dos Santos (suplente), representando a Saúde Indígena Weliton Rocha dos Santos
166 (titular), Luana Gobo Silva (suplente). A composição foi aprovada por consenso.
167 **Coordenação de CIES NO:** Ana Paula informou que recebeu correspondência da CIES
168 estadual solicitando os nomes de um titular e de um suplente para representar a região. A

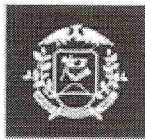


169 solicitação aponta para uma alteração na coordenação da CIES regional, que poderia ter um
170 representante do ERS e um dos municípios. Propôs o nome de Sérgio Volmir Post para
171 representar o ERS, considerando a sua atuação no Telessaúde e questionou se a plenária
172 deseja manter a Flaviane Zequine Piovezan (de Brasnorte) como o suplente. A proposta foi
173 aprovada por consenso. Ana Paula informou também que os representantes da região serão
174 convidados pela CIES Estadual para uma oficina de capacitação para elaboração do
175 planejamento. **OS de UBSs Brasnorte (Água da Prata, Vila Nova, São Bento, Nosso Lar,**
176 **Centro e Novo Mundo)**: Susan informou o recebimento da documentação requerida para a
177 validação das Ordens de Serviço e Flaviane informou que são quatro UBS para ampliação,
178 uma para reforma e uma para construção. Juciane comentou que Brasnorte foi o município
179 que mais foi contemplado no Requalifica UBS, bem como na captação de emendas
180 parlamentares. As Ordens de Serviço foram validadas por consenso. **Fluxo e referência de**
181 **reabilitação auditiva para Sinop - CRIDAC)**: Paula mencionou que considerava este
182 problema resolvido, pois já havia conversado com o senhor Vicente Herculano que assegurou
183 que o atendimento seria restabelecido. Contudo quando se dirigiu aos prefeitos e secretários
184 municipais de saúde modificou o discurso. Portanto a CIR NO poderia fazer uma Proposição
185 Operacional à CIB/MT, como forma de documentar a situação e obter uma resposta mais
186 oficial. A proposta foi aprovada por consenso. Foi levantada também a questão das bolsas de
187 colostomia, que estão pactuadas com o Estado, através do Hospital Júlio Müller, que
188 informou que não irá mais fornecer o insumo aos municípios. Portanto os municípios estão
189 adquirindo as bolsas e poderão ser questionados pelo TCE sobre um gasto que já está previsto
190 em suas pactuações. **Informes: PSE, NUTRISUS, Vitamina A)**: Geise informou que foram
191 disponibilizados nas pastas da reunião os Ofícios vinte e oito, vinte e nove e trinta, com
192 informações acerca dos programas PSE, Nutrisus e da Vitamina A. Sobre a Vitamina A,
193 informou que as cápsulas com cem mil UI já estão esgotadas e as de duzentas mil UI vencem
194 no mês de março, portanto haverá uma suspensão do programa. Sobre o Nutrisus, informou
195 que o programa está em início de desenvolvimento nos municípios que fizeram a adesão,
196 contudo estão sendo observados problemas no município de Juruena. Muniz esclareceu que se
197 trata da creche que atende as crianças com pais de maior poder aquisitivo, que, mesmo com
198 um trabalho intenso por parte do psicólogo, não aceitam o suplemento, alegando diarreia
199 associado à administração dos sachês. A creche com alunos de menor poder aquisitivo aceitou
200 bem o programa. Geise considerou ainda que os cardápios oferecidos são preocupantes e que
201 alguns cardápios inviabilizam a administração dos sachês, sendo importante a orientação de
202 nutricionista na elaboração dos cardápios, sendo legalmente exigida esta orientação (Lei
203 Federal número onze mil novecentos e quarenta e dezesseis de junho de dois mil e nove que
204 dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola
205 aos alunos da educação básica). Quanto aos recursos, Geise informou que já estão nas
206 portarias, contudo ainda não foram repassados. Outra preocupação que manifestou foi que o
207 esforço com o Nutrisus desviou a atenção do PSE, que tem seu prazo de finalização em julho
208 e as metas são de um ano inteiro. Informou também que a Semana de Saúde na Escola será
209 realizada no final do mês de abril. **Conferência Telessaúde)**: Sérgio informou a realização de
210 uma Teleconferência sobre a dengue e a febre chikungunya, com participação de duzentas e

(Assinaturas manuscritas)



211 setenta e cinco pessoas na sala virtual, o que gerou uma economia de R\$ 185.000,00 (cento e
212 oitenta e cinco mil reais) em deslocamento e diárias. A palestra foi gravada e está disponível na
213 página do Telessaúde. Vacinas e campanhas: Cleuza informou que, ofício informando datas
214 de campanhas e demais informações sobre as vacinas estão nas pastas da reunião. Houve
215 alteração das datas em relação à correspondência anterior, também houve mudanças na faixa
216 etária. A campanha de vacinação contra HPV está em andamento e os dados devem ser
217 informados na página da campanha, o que não está acontecendo. Haverá campanha de
218 multivacinação (pólio) em agosto e anti-rábica prevista para setembro. Houve prorrogação do
219 prazo para enviar as retificações de dados relativos ao ano de dois mil e catorze, onde foram
220 verificadas disparidades na cobertura entre diferentes vacinas da mesma faixa etária, sendo
221 importante a verificação do que houve. O prazo para enviar dados retificados vai até o dia dez
222 de abril. Cleuza reforçou ainda que os municípios que já tiverem instalado o SIPNI em
223 Desktop não deverão informar os dados na versão web, senão haverá duplicação dos dados,
224 gerando distorções. Humberto informou que está auxiliando na instalação do aplicativo e que
225 os dados gerados geram arquivos que devem ser centralizados na SMS e enviados via
226 transmissor simultâneo do Datasus. Regimentos da CIR E CIB/MT: Ana Paula informou que
227 foi criado um grupo de trabalho na SES Central para a revisão do regimento da CIB/MT que
228 deverá ser apreciado em reunião extraordinária. Esta reunião deverá ocorrer em abril,
229 considerando que não haverá reunião ordinária. A partir do regimento da CIB deverão ser
230 revistos os regimentos das CIR, considerando que os vigentes ainda versam sobre o CGR.
231 Tem validade, porém demandam revisão. Ana Paula levantou a questão da paridade,
232 considerando que não é obrigatória, contudo foi assim definida na região por conta das
233 distâncias e dificuldades de obtenção de quórum em reuniões extraordinárias para temas
234 emergentes. Não houve na história da CIR NO alguma ocasião onde o ERS se colocasse
235 contra as demandas dos municípios, os temas só são tirados de pauta quando houver
236 recomendação expressa das áreas técnicas. Se for desejo dos componentes poderá ser reduzida
237 a participação do ERS, por ocasião da revisão do regimento. E-SUS versão 13.07: Humberto
238 reforçou o prazo de implantação e considerou que o processo está um pouco aquém do
239 desejável na região. Esta semana está apoiando a implantação no município de Juína e
240 reforçou a necessidade de implantação da classificação de risco, considerando que o e-SUS
241 irá trabalhar com agendas. É difícil para o usuário aceitar que outro usuário com situação mais
242 crítica seja atendido antes, costuma gerar conflitos. Portanto o tema deve ser objeto de
243 capacitação e audiências públicas, principalmente com o prefeito e Câmara de Vereadores.
244 Sérgio informou que existe um material do Telessaúde que poderia ser utilizado para este fim.
245 Humberto informou que o Município de Juína está com prevalência das fichas individuais,
246 sendo desejável que se foque mais nas fichas domiciliares, onde estão um número maior de
247 informações e que são mais dinâmicas para a atualização. Juciane considerou que no SIAB as
248 fichas domiciliares que são a base para o planejamento do trabalho das equipes. Humberto
249 reforçou que é importante ter atenção ao prazo e que o PSE já está sendo feito na lógica do
250 e-SUS, portanto é importante ir preenchendo as fichas com as atividades. Relatório Anual de
251 Gestão: Ana Paula reforçou o prazo de envio ao Conselho Municipal (trinta de março) e
252 perguntou como está o processo nos municípios e o município de Cotriguaçu informou que



253 está encontrando algumas dificuldades de gravação. Como este ano não houve
254 disponibilização de dados para o preenchimento, Humberto se colocou à disposição para
255 fornecer eventuais dados da Vigilância em Saúde que forem necessários. Foi indagado se não
256 haveria uma prorrogação neste prazo e Ana Paula informou que desde o ano de dois mil e
257 doze não foram feitas prorrogações. Não elaborando o relatório, os municípios ficarão
258 inadimplentes em relação à Lei Complementar número 141/2012, podendo haver sanções.
259 Quando os municípios finalizarem a apreciação pelo CMS, a resolução já poderá ser
260 apresentada à CIR NO na reunião do mês de abril. Se não for apreciada a tempo, a
261 apresentação poderá se na reunião do mês de maio. Regulação – Posição das consultas à SES
262 Central: Ivanete informou que trouxe o retorno de algumas das consultas feitas à SES Central
263 acerca da regulação. Sobre a implantação dos complexos municipais é importante verificar se
264 tem médico regulador, principalmente para Urgência e Emergência. Um questão que tem
265 possibilidade de atrasar o processo é o fato de que com a implantação dos complexos
266 municipais o Estado perde o controle do que está acontecendo entre os municípios. A outra
267 questão é que foi licitada uma única empresa para fazer a implantação do SISREG em todos
268 os municípios, o que parece bastante inviável, portanto está em discussão ainda. Quanto ao
269 retorno de informações sobre as agendas no município de Cuiabá (Brasnorte) ainda não houve
270 retorno. O município poderia ajudar questionando o município de Cuiabá. Ivanete informou o
271 surgimento de uma possibilidade interessante de um convenio para realizar tomografias,
272 densitometrias ósseas e mamografias no município. Há problemas com a tabela SUS, pois em
273 Cuiabá é prevista uma complementação, que não se estende aos municípios do interior.
274 Juciane informou que é importante avaliar o custo benefício, pois a legislação prevê a
275 necessidade de complementação, sendo importante avaliar se a complementação é mais barata
276 do que deslocar o paciente. Foi informado ainda que existe a modalidade de Tratamento Fora
277 do Domicílio – TFD intermunicipal, com encaminhamentos para Cuiabá e Juína que são
278 referências. Ivanete chamou a atenção para o alto número de faltas às agendas com
279 justificativas tênues como o paciente não ser encontrado, o paciente desistiu (sem termo de
280 desistência), o paciente fez particular, sendo frequentemente reportado que não havia recursos
281 para prover passagens para o deslocamento dos pacientes. Ivanete reforçou que deve constar
282 nesta ata a seriedade dos problemas que podem ser decorrentes destas faltas sem comunicação
283 anterior para liberar as vagas para outros usuários. As justificativas, mesmo as tênues vem
284 assinadas pelo gestor que se responsabiliza por elas. É importante fazer uma reflexão sobre o
285 tema e capacitar as equipes para que estas faltas sejam reduzidas. Também é importante
286 sensibilizar os médicos solicitantes que demandam alta complexidade para problemas
287 menores, sobrecarregando o sistema. Ana Paula advertiu que as respostas à promotoria são
288 extraídas do SISREG e as faltas ou desistências são assinadas pelo secretário. A falta de
289 cuidado com esta questão pode gerar problemas para os municípios e aumentar as filas. Plano
290 de Aplicação dos recursos da dengue: Aristides informou o recebimento do plano de
291 aplicação do município de Castanheira, acompanhado da resolução do CMS. Sonia fez a
292 apresentação dos principais elementos do plano como objetivos ações e elementos de
293 aplicação dos recursos. Aristides reforçou que os demais municípios também devem fazer
294 seus planos, aprová-los no CMS e apresentá-los na CIR. Recursos para a regionalização e



295 Educação Permanente: Ana Paula informou que na próxima reunião apresentará a prestação
296 de contas sobre a utilização dos recursos para a regionalização, sob responsabilidade do
297 município de Brasnorte e um plano de aplicação para o recurso remanescente, bem como dos
298 recursos da Educação Permanente. Informes COSEMS: Agostinho passou a apresentar os
299 informes sobre os temas abordados na reunião da CIB/MT e do COSEMS. a) a manutenção
300 do repasse dos recursos, do Componente da Vigilância Sanitária do Bloco de Vigilância em
301 Saúde, dependerá da regularidade na alimentação dos dados pelos Estados, Distrito Federal e
302 Municípios nos sistemas SCNES e SIA/SUS. b) Caso haja suspeita clínica de febre de
303 chikungunya deve ser feito o isolamento viral. Humberto informou que o botijão para este fim
304 está no município de Juína e Aristides considerou que deve ser feito um planejamento para se
305 organizar o uso do botijão que deve ficar no ERS. c) Há um plano de capacitação para
306 médicos e enfermeiros, organizado pelo Núcleo Estadual do Telessaúde. d) A reunião do
307 COSEMS foi conturbada com eleição diretoria, na qual não foi apresentada nenhuma chapa
308 completa. Por aclamação foi mantida a diretoria anterior com presidência de Silvia Regina
309 Cremones Sirena, Secretária de Porto dos Gaúchos, vice-presidente Fabio Henrique Lago,
310 secretário de Primavera do Leste, e como secretária geral Marildes Ferreira do Rego,
311 secretária de Rondonópolis. Como as chapas não estavam completas para as vice-presidências
312 regionais, ficou definido que cada regional confirmaria os seus representantes. Para a região
313 noroeste foram definidos e já encaminhados os nomes de Agostinho como titular e Sonia
314 como suplente. e) A reunião da CIB/MT demonstrou que muitos setores da SES ainda se
315 encontram desorganizados, com ênfase para a CAF, observando-se a formação de comissões e
316 muitas questões ainda indefinidas. A pauta de aprovações estava formada principalmente por
317 demandas anteriores. Foi informada a realização do I Congresso Regional Centro-Oeste,
318 Sudeste e Sul e XXXI Congresso COSEMS PR, que acontecerá no período de quinze a
319 dezessete de abril de dois mil e quinze, em Foz do Iguaçu, portanto não haverá reunião
320 ordinária da CIB/MT. O Plano de Contingência da Dengue para o próximo biênio está sendo
321 formatado pela SES e brevemente deverá se disponibilizado aos municípios para o seu
322 desdobramento local. Foi reforçado que, de acordo com a Lei Complementar 141/2012, o
323 SIOPS deverá ter alimentação bimestral regular e o TCE estará fazendo o acompanhamento
324 do cumprimento das legislações. Também foi informado que os recursos dos fundos poderão
325 se movimentados com a assinatura digital dos gestores e foi advertido que os gestores
326 informem no RAG que é o ordenador de despesas para não assumir a responsabilidade se não
327 forem ordenadores. A proposição operacional da CI NO acerca da renovação da frota do
328 SAMU de Juína foi retirada da pauta, pois a renovação já está em andamento de acordo com o
329 tempo de uso e outros critérios de renovação. O município de Brasnorte não recebeu um
330 veículo 4X4, considerando que suas condições de acesso são diferenciadas. Foi formada uma
331 equipe para discutir a Urgência e Emergência no Estado e Agostinho fará parte dela. Houve
332 um descontentamento dos demais municípios com a região por já estar havendo entrega de
333 ambulâncias do SAMU, sendo informado que isto ocorreu porque foram seguidos os tramites
334 do fluxo de maneira adequada (elaboração dos projetos, aprovação nos CMS e na CIR). Por
335 esta razão o MS teve que dar resposta. O Estado tem regiões em diferentes situações em
336 relação ao SAMU desde a habilitação com recebimento de recursos até o funcionamento sem

[Assinaturas manuscritas]



337 habilitação. O COSEMS fará um levantamento destas situações com o suporte dos ERS para a
338 elaboração de um regulamento. Juciane reforçou que é importante informar no SIA a
339 produção do SAMU. Utilizar as ambulâncias para outras finalidades (extra hospitalar) não é
340 autorizado. Juruena e Castanheira deveriam montar seus projetos de habilitação com presteza
341 para serem inseridos no pacote do Estado. A coordenação do SAMU em Cuiabá quer manter
342 um grupo permanente para capacitação e treinamento nos municípios, sendo necessário
343 disponibilizar espaço e condições para a vinda. Ivanete considerou que poderiam ser
344 utilizados recursos da educação permanente para este fim. Muniz indagou se o município de
345 Juruena já poderia participar e Agostinho considera que a SES terá este grupo permanente que
346 poderá atendê-los em um momento seguinte. Tendo em vista a habilitação nos municípios de
347 Castanheira e Juruena, bem com a UPA de Colniza o Plano Regional de Urgência e
348 Emergência deveria ser revisto. Junior considerou que a questão do vínculo é precária, pois
349 treina o servidor e depois o perde e Agostinho considerou que seria interessante vincular o
350 tema a um consórcio de EU para diminuir este impacto. Foi informado que as Conferências
351 Municipais de Saúde tem como prazo final o mês de junho, podendo ser obtidas informações
352 com o COSEMS ou direto com o Agostinho. *Nada mais havendo para ser tratado e a pauta*
353 *estando cumprida*, a reunião foi encerrada. Eu, Susan Dignart Ferronato, secretariei esta
354 reunião e lavrei a presente ata que contém 09 (nove) páginas com 360 (trezentas e sessenta)
355 linhas, sem rasuras, e que vai assinada por mim, por Ana Paula Marques Schulz que
356 coordenou a CIR e Agostinho Bespalez Filho, vice-presidente regional do Conselho de
357 Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso.
358 Secretária Executiva da CIR NO Susan Dignart Ferronato
359 Coordenador da CIR NO Ana Paula Marques Schulz
360 Vice-presidente Regional do COSEMS Agostinho Bespalez Filho



2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL NOROESTE MATO-GROSSENSE - CIR NO - DO ESTADO DE MATO GROSSO

LOCAL: Escritório Regional de Saúde de Juína
DATA: 26 de março de 2015
HORÁRIO: 08:00 horas
REUNIÃO Nº 144

MESA DE CONDUÇÃO DOS TRABALHOS		
Ana Paula Marques Schulz	Coordenadora da CIR NO/ MT	
Agostinho Bepalez Filho	Vice Regional do COSEMS/MT SMS Juína	
Susan Dignart Ferronato	Secretária Executiva da CIR NO	

GESTORES MUNICIPAIS		
TITULARES	SMS	ASSINATURA
Júnior Antônio Dalpiaz	Aripuanã	
Nilson Kokojiski	Brasnorte	
Sônia Aparecida Pereira	Castanheira	
Marlucio Lima Paes	Colniza	
Jaqueline Rodrigues da Silva Rockenbach	Cotriguaçu	
Greicyleine da Consolação Domingos Henrique	Juruena	
SUPLENTE	SMS	ASSINATURA
Márcia Nantes Brito	Aripuanã	
Cláudio Dantas da Silva	Brasnorte	
Durce Soares da Silva	Castanheira	
Jaqueline Martins de Souza	Colniza	
Leocádia Gomes Padilha	Cotriguaçu	
Mara Lúcia Duarte	Juína	
Muniz Nazaré dos Santos	Juruena	



GESTORES ESTADUAIS		
TITULARES	SETOR	ASSINATURA
Juciane Alves da Silva Post	AS	
Nara Denise Anéas Mattioni	VISA	
Leda Maria de Souza Villaça	VS	
Maria Rosa de Oliveira	FAC	
Humberto Nogueira de Moraes	VS	
Ivanete Márcia Wiebbelling Pagnussat	CRR	
SUPLENTE	SETOR	ASSINATURA
Sérgio Volmir Post	VS	
Geise Aparecida de Carvalho Vaz	AS	
Cleuza Pereira Leite Brandão	VS	
Inêz Ferreira Figueiredo Lauro	VISA	
Elaine Moneratto Coelho	VS	
Verônica Pickler	VS	
Aristides Coelho de Oliveira	VS	

CONVIDADOS		
NOME	INSTITUIÇÃO / MUNICÍPIO	ASSINATURA
Marlene S. Lucena	SMS/ Barro Preto	
Natália Gomes do Nascimento	SMS/ Cuiabá	
Dirlei C. Guimarães	Conselho - C.S.U.J	



**PAUTA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES
REGIONAL NOROESTE MATO-GROSSENSE – CIR NO 2015.**

REUNIÃO Nº 144

DATA: 26 de março de 2015

LOCAL: Escritório Regional de Saúde de Juína

HORÁRIO: 08:00 horas

I - CONFERÊNCIA DE QUORUM - ABERTURA

Conferência de quórum

Abertura

Celebração: 31/03 – Dia Mundial da Saúde e da Nutrição

II – APROVAÇÃO DE ATAS

ATA Nº	OBSERVAÇÕES
Ata da 1ª reunião ordinária de 2015	

III – APRESENTAÇÕES PARA DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO.

Nº	TEMA	ENCAMINHAMENTO
01	Entrega das pastas dos estabelecimentos descentralizados - VISA	
02	Projeto de redução de filas das especialidades	
03	Sistema de Informação Financeira (Web Fiplan)	

IV – PACTUAÇÕES (RESOLUÇÕES CIR NO)

Nº	EMENTA	ENCAMINHAMENTO
01	Composição da CIR NO	
02	Composição da CIES NO	
03	Coordenação de CIES NO	
04	OS de UBSs Brasnorte (Água da Prata, Vila Nova, São Bento, Nosso Lar, Centro e Novo Mundo)	

V – PACTUAÇÕES (PROPOSIÇÕES OPERACIONAIS CIR NO)

Nº	EMENTA	ENCAMINHAMENTO
01	Fluxo e referencia de reabilitação auditiva para Sinop - CRIDAC	

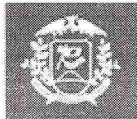


CIEC

Sistema

Escritório Regional de Saúde Juína - MT

Juína - MT - Fone: (066) 3566 1287 - (066) 3566 5002 - Fax: 3566 2588



VI - INFORMES

1. PSE – Semana saúde na escola
2. NUTRISUS Vitamina A
3. Campanhas de Vacinação anti-rábica e HPV
4. Regimento da CIB/MT e CIRs
5. E-SUS versão 13-07
6. Relatório Anual de Gestão - RAG
7. Regulação – Posição das consultas à SES Central
8. Informes COSEMS